

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/CMDCA/2025

Edital de Seleção de Projetos de Organizações da Sociedade Civil - OSCs, registradas no CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itaberaí-GO, visando a celebração e execução de parcerias destinadas a promoção, proteção, defesa e atendimento dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, a serem financiadas com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) de Itaberaí-GO.

O MUNICÍPIO DE ITABERAÍ, Estado de Goiás, por meio do CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA, torna de conhecimento público que, mediante o presente CHAMAMENTO PÚBLICO, selecionará Projetos de Organizações da Sociedade Civil – OSCs, sem fins lucrativos, regularmente constituídas, com sede ou instalações no Município de Itaberaí, registradas no CMDCA, visando à celebração e execução de parcerias que tenham como destinatárias crianças e/ou adolescentes. nos termos do artigo 2º, caput e parágrafo único, da Lei Federal nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, com a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente às Organizações da Sociedade Civil (OSCs), conforme condições estabelecidas neste Edital.

1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A presente seleção rege-se pelos princípios e normas emanadas pela:

- a) Constituição da República Federativa do Brasil;
- b) Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- c) Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e alterações;
- d) Lei Federal nº 14.692, de 03 de outubro de 2023;
- e) Decreto Federal nº 6.481, de 12 de junho de 2008;
- f) Decreto Federal nº 8.726, de 27 de abril de 2016;
- g) Resolução CONANDA nº 137, de 21 de janeiro de 2010;
- h) Resolução CONANDA nº 194, de 10 de julho de 2017;
- i) Lei Municipal nº. 1.723, de 30 de março de 2023;
- j) Regimento Interno do CMDCA.

2. PROPÓSITO DO CHAMAMENTO PÚBLICO

- 2.1. A finalidade do presente Chamamento Público é a seleção de Projetos, apresentados na forma de plano de trabalho, para atendimento exclusivo de crianças e adolescentes do município de Itaberaí-GO.
- 2.2 Entende-se por propostas, os projetos que abranjam atividades ou ações a serem desenvolvidas





em determinado período de tempo, **limitado a 12 (doze) meses**, com financiamento integral, sendo que os projetos deverão estar relacionados à promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos de crianças e adolescentes, em conformidade com as Políticas Públicas da Criança e do Adolescente no Município de Itaberaí, que sejam inovadoras ou complementares a essas políticas, nos termos da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990.

- 2.3 As propostas deverão ser apresentadas e aprovadas nos termos deste Edital, sendo necessário que as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) obtenham a pontuação mínima de 60 (sessenta) pontos para classificação na etapa classificatória.
- 2.4 O financiamento dos projetos das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) será realizado conforme a ordem de classificação e a verificação do cumprimento dos requisitos estabelecidos neste Edital, respeitando a disponibilidade orçamentária e financeira dos recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

3. DA DIVULGAÇÃO DO EDITAL

- 3.1. O presente edital, bem como seus anexos, estará disponível para consulta através do site da Prefeitura Municipal de Itaberaí: http://www.itaberai.go.gov.br.
- 3.2. A classificação final das propostas, assim como as respectivas pontuações serão divulgadas oficialmente no portal previsto no item 3.1.

4. DO OBJETO / MODALIDADE E PROPOSTAS:

4.1. Na elaboração da proposta, as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) deverão observar os EIXOS e DIRETRIZES determinados neste edital, sendo que cada proposta deve contemplar no mínimo 01 (um) dos eixos e no mínimo uma das diretrizes prioritárias correspondente ao eixo.

4.2. EIXOS E DIRETRIZES

Eixo 01: Promover a implementação de iniciativas voltadas para a reabilitação e autonomia de crianças e adolescentes com deficiências, bem como de suas famílias.

Diretriz 01: Fomentar projetos que premovam a inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência, buscando viabilizar sua autonomia e protagonismo.

Diretriz 02: Fomentar projetos direcionados à reabilitação de crianças e/ou adolescentes com deficiência, promovendo o desenvolvimento físico e mental de maneira integral, considerando os aspectos biopsicossocial.

Eixo 02: Garantir o acesso a iniciativas que contribuam para atenuar as desigualdades socioeconômicas, prevenir violações de direitos e violências de crianças e adolescentes.

Diretriz 01: Fomentar projetos de prevenção às situações de violação de direitos e violências contra crianças e adolescentes, tais como: violência doméstica, violência sexual e exploração sexual e/ou trabalho infantil.

Diretriz 02: Fomentar projetos voltados à prevenção do uso e abuso de áicool e outras drogas, além de promover a saúde mental de crianças, adolescentes e suas famílias.





Eixo 03: Facilitar o acesso a
políticas públicas de qualidade
que garantam os direitos de
crianças, adolescentes e suas
famílias, promovendo a equidade,
a inclusão social e a superação das
desigualdades, com afirmação da
diversidade.

Diretriz 01: Fomentar projetos voltados à realização de ações para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e/ou riscos, articulando-os com as diversas políticas públicas municipais.

Diretriz 02: Fomentar projetos que promovam os direitos à saúde, educação, assistência social, cultura, esporte e/ou lazer de crianças e adolescentes.

Eixo 04: Atenção Integral à Primeira Infância.

Diretriz 01: Fomentar projetos voltados à atenção integral à primeira infância, promovendo o desenvolvimento pleno de crianças de 0 a 6 anos e garantindo seus direitos à educação infantil, saúde, alimentação adequada e ambientes seguros, com o apoio da família e da comunidade.

Eixo 05: Fomento de estratégias e mecanismos que incentivem a participação organizada e a expressão livre de crianças e adolescentes, especialmente em temas que lhes dizem respeito.

Diretriz 01: Fomentar projetos de protagonismo juvenil, promover ações de empoderamento e incentivar a participação de crianças e adolescentes na formulação e no controle social das políticas públicas.

Diretriz 02: Fomentar a realização de campanhas educativas, com linguagem adequada a crianças e adolescentes, para sensibilizá-los sobre os valores, conhecimentos e direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Eixo 06: Promoção de campanhas e eventos, bem como o fomento à produção de conhecimentos sobre a infância e a adolescência, aplicados ao processo de formulação de políticas públicas.

Diretriz 01: Fomentar projetos que promovam eventos e campanhas alusivas a datas e temáticas voltadas à infância e adolescência, com foco na garantia dos direitos previstos no ECA.

Diretriz 02: Fomentar projetos e ações que fortaleçam o acesso de adolescentes e jovens ao Programa de Aprendizagem, conforme a legislação vigente.

Diretriz 03: Fomentar projetos voltados à realização de ações de formação e orientação profissional para adolescentes, com prioridade para aqueles em situação de vulnerabilidade social.

5. DA PARTICIPAÇÃO NO CHAMAMENTO

5.1 Poderão participar deste Chamamento Público: as organizações da sociedade civil, doravante denominada tão somente OSCs, assim consideradas aquelas definidas pelo art. 2º, inciso I, alíneas "a" e "c", da Lei Federal nº 13.019, de 2014 (com redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015), desde





que estejam inscritas no CMDCA, até a data de publicação deste Edital, e mantenham cadastro atualizado.

- 5.2 Para participar deste Chamamento Público, a OSC deverá declarar, conforme os modelos dos Anexos II e III deste instrumento convocatório, que está ciente e concorda com as disposições previstas neste Edital, além de se responsabilizar pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção, devendo declarar que atende a todos os requisitos da Lei Federal nº 13.019, de 2014, para celebração do termo de fomento, e que não incorre em nenhuma das hipóteses previstas na legislação de regência da formalização da aludida parceria.
- 5.3 Cada Organização da Sociedade Civil interessada em apresentar propostas, poderá protocolar no máximo 01 (um) projeto, com valor máximo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).
- 5.4 A proposta deverá contemplar, obrigatoriamente, no mínimo um dos eixos e, no mínimo, uma das diretrizes correspondentes ao respectivo eixo, conforme descrito no item 4 deste edital. A entidade poderá optar por incluir mais de um eixo e suas respectivas diretrizes, sendo de total responsabilidade da OSC a escolha e a adequação das ações propostas.
- 5.5 As declarações constantes nos anexos II e III deverão ser entregues juntamente com o Plano de Trabalho em conformidade com o modelo apresentados no Anexo I.
- 5.6 A proposta deverá ser apresentada na forma de Plano de Trabalho, contendo as informações especificadas no Anexo I deste edital, em 1 (uma) via impressa e assinada pelo responsável da OSC. A proposta deverá ser entregue em envelope lacrado, devidamente identificado, dirigido ao CMDCA, na sede do Conseiho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, localizada no endereço: Endereço: Rua Capitão Caldas, Centro, Itaberaí-GO, (situada na parte inferior do antigo prédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, no horário das 08h às 11h e das 13h às 17h, dentro do período estabelecido no Cronograma (Tabela 1) deste Edital.
- 5.7 Na parte externa no envelope da Proposta, deverá conter as seguintes informações:

AO CONSELH	O MUNICIPAL DO	OS DIREITO AÍ – COMIS	S DA CRIAN SÃO DE SEL	ÇA E DO AI EÇÃO	OOLESCENTE DE
СНА	MAMENTO PÚBI	LICO Nº 001	/2025 – <u>ENV</u>	ELOPE PRO	DPOSTA
INSTITUIÇÃO:	US 6 476 V		- 100		
CNPJ: ENDEREÇO DA	INSTITUIÇÃO:				

- 5.8 A seleção de propostas observará a pontuação obtida pelas instituições proponentes e os valores definidos por este edital.
- 5.9 A celebração da parceria para a execução das propostas selecionadas está condicionada ao cumprimento de todas as exigências estabelecidas neste edital, bem como à aprovação dos planos de trabalho pelo Plenário do CMDCA.

6. DAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

- 6.1. As OSCs deverão apresentar apenas um projeto no valor máximo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).
- 6.2. Este edital contemplará até 06 (seis) Organizações da Sociedade Civil, de acordo com a elassificação do Projeto, conforme a pontuação obtida pelas OSCs.

do



6.3. A seleção das entidades não implica na obrigatoriedade da celebração do Termo de Fomento, devendo ser observada a disponibilidade orçamentária e financeira para o financiamento dos projetos.

7. COMISSÃO DE SELEÇÃO

- 7.1 A Comissão de Seleção, nomeada pela Resolução do CMDCA nº 02, de 18 de março de 2024, é o órgão colegiado destinado a processar e julgar o presente chamamento público, nos termos da Lei 13.019/2014, observando ainda normas estabelecidas pelo CMDCA.
- 7.2 Para subsidiar seus trabalhos, a Comissão de Seleção poderá contar com o apoio e assessoramento técnico de especialistas, que não sejam membros desse Colegiado.
- 7.3 A Comissão de Seleção poderá realizar a qualquer tempo diligências para verificar a autenticidade de informações e documentos apresentados pelas OSCs concorrentes ou para esclarecer dúvidas e omissões, observadas, em qualquer situação, os princípios da isonomia, da impessoalidade e da transparência.

8. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

8.1. O processo de seleção observará as seguintes etapas:

TABELA 1-CRONOGRAMA

	FASE DE SELEÇÃO				
2110	DESCRIÇÃO	DATA			
1	Publicação e divulgação do Edital de Chamamento Público.	08/04/2025			
2	Prazo para dirimir dúvidas sobre o edital, pelo endereço eletrônico: cmdca@itaberai.go.gov.br ou na sede do CMDCA.	09/04/2025 a 15/04/2025			
3	Impugnação do Edital exclusivamente pelo endereço eletrônico: : cmdca@itaberai.go.gov.br	09/04/2025 a 15/04/2025			
4	Publicação da(s) decisão(ões) da(s) impugnação(ões).	16/04/2025			
5	Prazo para apresentação das Propostas pelas OSCs (Plano de Trabalho – Anexo I) e Declarações (Anexos II e III)	22/04/2025 a 23/05/2025			
6	Publicação da lista das OSCs que apresentaram propostas	26/05/2025			
7	Análise das propostas pela Comissão de Seleção	27/05/2025 a 30/05/2025			
8	Publicação do resultado preliminar da etapa competitiva.	02/06/2025			
9	Prazo para recurso do resultado preliminar da etapa competitiva.	03/2025 a 04/06/2025			
10	Análise e decisão do(s) recurso(s).	05/06/2025			
11	Publicação pelo CMDCA da homologação do resultado final da etapa competitiva.	06/06/2025			
	FASE DE HABILITAÇÃO				
12	Entrega da documentação referente à habilitação - Anexo IV	09/06 a 13/06/2025			
13	Publicação do resultado do processo de	18/06/2025			





7	habilitação	
14	Prazo para recurso do resultado preliminar do processo de seleção	19/06 e 25/06
15	Publicação do resultado dos recursos do processo de seleção	
16	Análise e decisão dos recursos interpostos e publicação da homologação do resultado final do processo de seleção pelo CMDCA.	28 a 30/06/2025

- **8.2.** A Classificação dos Projetos aprovados será divulgada no sitio eletrônico da Prefeitura de Itaberai: http://www.itaberai.go.gov.br, nos prazos previsto no Cronograma (Tabela 1).
- 8.3. Os recursos e/ou petições deverão ser entregues junto à Sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, situada no Endereço: Rua Capitão Caldas, Centro, Itaberaí-GO, (situada na parte inferior do antigo prédio da Secretaria Municipal de Assistência Social), das 8h às 11h e das 13h às 17h, com os seguintes requisitos:
- a) Nome, qualificação e endereço da recorrente;
- Exposição clara e completa das razões do inconformismo.
- 8.4. Os recorrentes, durante o prazo de interposição dos recursos, poderão obter cópia dos elementos de instrução que se mostrarem pertinentes à defesa de seus interesses.
- 8.5. O resultado final do Chamamento Público será divulgado no sítio eletrônico da Prefeitura http://www.itaberai.go.gov.br.

9. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

- 9.1 Na avaliação para fins de classificação das propostas apresentadas, será utilizada a metodologia de pontuação, de acordo com os critérios de julgamento contidos na Tabela 2.
- 9.2 A nota mínima obtida para classificação da proposta será de 60 pontos.
- 9.3 As propostas serão classificadas em ordem decrescente, de acordo com a pontuação total obtida nos critérios de julgamento;
- 9.4 Havendo empate na classificação das propostas serão adotados os seguintes:
- a) maior pontuação obtida no item "II Consistência e coerência da Tabela 2";
- b) maior pontuação obtida no item "I Adequação da Tabela 2".
- 9.5 E se ainda assim houver empate, a questão será decidida por maior tempo de constituição da OSC.

TABELA 2-CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	ITEM	PONTUAÇÃO MÁXIMA
I – Adequação (30 PONTOS)	Proposta em consonância com uma linha de atuação em um 01 (um) dos eixos e uma das diretrizes correspondente ao eixo, constantes neste edital. (EIXO, DIRETRIZ)	15 PONTOS





	Adequação da proposta aos objetivos deste edital. (NA PROPOSTA)	15 PONTOS
- 45	Apresenta o nexo entre a descrição da realidade e as ações propostas. Demonstrando como a proposta irá impactar nesta realidade. (DESCRIÇÃO DA REALIDADE)	15 PONTOS
II - Coerência (45 PONTOS)	A justificativa é coerente com a descrição da realidade apresentada. A OSC apresenta na justificativa a importância do projeto para o público-alvo. (JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO)	15 PONTOS
	A proposta demonstra como executará as atividades e ações, incluindo a apresentação das metas. (EXECUÇÃO)	15 PONTOS
III - Relevância social (25 PONTOS)	A proposta traz características inovadoras, criando algo e criativo ou introduzindo novidades para o público descrito no município. (NA PROPOSTA)	25 PONTOS
то	TAL DE PONTOS DISTRIBUÍDOS	100 PONTOS

10. DA COMPROVAÇÃO DOS REQUISITOS PARA HABILITAÇÃO

10.1 Após a classificação das OSCs na etapa competitiva, estas deverão comprovar o atendimento aos requisitos para habilitação, previstos na Lei nº 13.019/2014, conforme as seguintes etapas:

ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA
1	Notificação da OSC, conforme ordem decrescente de classificação, para comprovação dos requisitos previstos na Lei nº 13.019/2014.
2	Verificação do cumprimento dos requisitos de habilitação.
3	Verificação da disponibilidade financeira e orçamentária de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para celebração do Termo de Fomento.

10.2 A OSC selecionada, deverá comprovar o cumprimento dos requisitos previstos no inciso I do caput do art. 2°, nos incisos I a V do caput do art. 33 e nos incisos II a VII do caput do art. 34, todos da Lei Federal nº 13.019, de 2014, e a não ocorrência de hipóteses que incorram nas vedações de que trata o art. 39 do referido diploma legal. O que será verificada por meio da apresentação dos documentos relacionados no Anexo IV.

10.3 A documentação da OSC, conforme Anexo IV, deverá ser entregue em envelope lacrado, contendo na parte externa a seguinte identificação:





AO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ITABERAÍ - COMISSÃO DE SELEÇÃO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025 - ENVELOPE DOCUMENTAÇÃO

INSTITUIÇÃO:	
CNPJ:	
ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO:	

- 10.4 Os documentos comprobatórios do cumprimento dos requisitos para a celebração do Termo de Fornento deverão ser apresentados nos prazos previstos neste Edital, junto à Sede do CMDCA, no Endereço: Rua Capitão Caldas, Centro, Itaberaí-GO, (situada na parte inferior do antigo prédio da Secretaria Municipal de Assistência Social), das 8h às 11h e das 13h às 17h.
- 11. VERIFICAÇÃO DO CÚMPRIMENTO DE REQUISITOS DE CELEBRAÇÃO E OUTRAS EXIGÊNCIAS LEGAIS.
- 11.1. Esta etapa consiste no exame formal, dos requisitos para a celebração de ajuste, além da não ocorrência de impedimento para a sua formalização. Caso se verifique alguma dessas hipóteses:
- 11.1.1. ausência de qualquer um dos documentos previstos no Anexo IV deste Edital;
- 11.1.2. irregularidade formal nos documentos apresentados;
- 11.1.3. evento que impeça a celebração:
- 11.1.4. certidões em nome da proponente estiverem com prazo de vigência expirado, sendo que as novas não estão disponíveis eletronicamente, a organização da sociedade civil será comunicada do fato e instada a regularizar sua situação, no prazo de 05 (cinco) dias corridos, sob pena de não celebração da avença.
- 11.2 Se após o prazo para regularização de documentação a OSC selecionada não atender às exigências previstas no Edital, será ela desclassificada.
- 11.3 No periodo entre a apresentação da documentação prevista neste Edital e a assinatura do instrumento competente, a OSC fica obrigada a informar qualquer evento superveniente que possa prejudicar a regular celebração do termo de fomento, sobretudo quanto ao cumprimento dos requisitos e exigências previstos para a sua formalização.
- 11.4 A organização da sociedade civil deverá comunicar alterações no quadro de dirigentes, quando houver.
- 11.5 A celebração do termo de fomento dependerá da adoção das providências previstas na legislação de regência.
- 11.6 A OSC selecionada será, então, notificada a comparecer, por intermédio de seu representante legal, na Sede da Secretaria Municipal de Assistência Social, Rua Ministro Guimarães, esq. Com Rua Capitão Caldas, QD 09, LT 01, Centro, Itaberaí-GO, para assinatura do Termo de Fomento.

12. DA FORMALIZAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

- 12.1 Caberá à Secretaria de Municipal de Assistência Social, responsável pela gestão financeira do FMDCA, a celebração do Termo de Fomento com a entidade que tiver a sua proposta aprovada pela Comissão de Seleção e atender aos requisitos previstos na Lei Federal 13.019/14, neste Edital.
- 12.2 A entidade deve ser representada no Termo de Fomento pelo seu representante legal ou por procurador legalmente habilitado, desde que apresentado o instrumento procuratório, com firma





reconhecida:

13. DOS RECURSOS DO FMDCA

13.1 O montante total dos recursos de referência a serem aplicados nas propostas que advierem deste Edital de Chamamento Público, nos termos apresentados, é de até R\$ 60.000,00 (sessenta mil) reais, de acordo com a dotação orçamentária do FMDCA:

FICHA: 0738 ÓRGÃO: 9-FMDC

UNIDADE: 25 Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-FMDCA

FUNÇÃO: 28-Encargos Especiais

SUB-FUNÇÃO: 846- Outros Encargos Especiais

PROGRAMA: 1128- Encargos Especiais

PROJETO/ATIVIDADE: 9021- Encargos Especiais do FMDCA

ELEMENTO:3.3.50.43.00-Subvenções Sociais SUBELEMENTO:0- Subvenções Sociais

- 13.2 O repasse de recursos do FMDCA Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente será feito pela Secretaria de Municipal de Assistência Social, gestora do fundo, conforme Cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho, fixando-se um número de parcelas compatíveis com o projeto apresentado.
- 13.3 Uma vez aprovada a Proposta e repassado o recurso financeiro, não haverá repasses aditivos financeiros para o mesmo Plano de Trabalho, sendo responsabilidade da entidade a conclusão do mesmo.
- 13.4 Eventuais saldos remanescentes e/ou de rendimentos de aplicações poderão ser direcionados para utilização na mesma Proposta de origem desses recursos, desde que haja parecer favorável da Comissão de Monitoramento e Avaliação, e aprovação pelo CMDCA.
- 13.5 Para a utilização do saldo remanescente ou dos rendimentos de aplicação, a entidade deverá apresentar ao Gestor da parceria uma solicitação formal acompanhada de justificativa e plano de aplicação dos recursos, demonstrando sua necessidade e adequação aos objetivos da proposta.
- 13.6 O plano de trabalho poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo aditivo, respeitada a legislação vigente e após proposta previamente justificada pela OSC e acolhida em parecer técnico favorável do órgão competente.

14. DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES

- 14.1. São responsabilidades e obrigações, além de outros compromissos assumidos por meio do termo de Fomento e respectivo plano de trabalho, os previstos na Lei Federal n.º 13.019, de 31 de julho de 2014, na legislação e regulamentação aplicáveis à espécie.
- 14.2. Fica sob a responsabilidade de cada OSCs proponente apresentar seu plano de trabalho, com as especificidades necessárias para sua execução, de acordo com o objeto da parceria a ser firmada.

15. DAS PENALIDADES

15.1 O descumprimento, total ou parcial, das obrigações assumidas, garantida a prévia defesa, acarretará a aplicação, a juízo da Prefeitura, das seguintes sanções, independentemente da rescisão do Termo de Fomento.





- Advertência: a)
- 6) Suspensão das parcelas a serem recebidas:
- Suspensão temporária por 5 (cinco) anos, do direito de apresentar projetos junto ao CMDCA, c) para financiamento com recursos diretos do FMDCA;
- Demais penalidades previstas em lei. d)
- 15.2 Nos casos apurados de má utilização dos recursos ou de desvio de finalidade, será obrigatória a devolução dos valores liberados, sem prejuízos às sanções criminais, cíveis e administrativas.
- 15.3 Na hipótese de desistência ou denúncia imotivada a Organização da Sociedade Civil estará obrigada ao ressarcimento dos prejuízos comprovadamente experimentados pela Administração Pública, se houver culpa, dolo ou má-fé.

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 16.1. Os pedidos de esclarecimentos enviados por e-mail não suspendem os prazos previstos neste Edital;
- 16.2. Os esclarecimentos serão entranhados nos autos do processo de Chamamento Público, onde estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.
- 16.3. Eventual modificação no Edital, decorrente de pedido de esclarecimento, ensejará divulgação péla mesma forma que se deu o texto original.
- 16.4. Os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital serão decididos pelo colegiado do CMDCA, observadas as disposições legais.
- 16.5. A OSC contemplada ficará obrigada a desenvolver as atividades descritas no Plano de Trabalho, na forma proposta.
- 16.6. A OSC é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase;
- **16.7.** Fazem parte do presente Edital:
- 16.7.1. Anexo I Modeio de Plano de Trabalho:
- 16.7.2. Anexo II Declaração de Ciência e Concordância;
- 16.7.3. Anexo III Declaração de que a OSC atende aos requisitos da lei;
- 16.7.4. Anexo IV Relação da Documentação exigida para o Termo de Fomento:
- 16.7.5. Anexo V Minuta do Termo de Fomento.

Guiomar Ferreira Alves Silva Itaberaí-GO, 04 de abril de 2025.

NAME OF THE PERSON OF THE PERS

GUIOMAR FERREIRA ALVES DA SILVA

Presidente do CMDCA

Itaberal I GO

Presidente CMDCA/Itaberaí Biênio 2024/2026



ANEXO I MODELO DE PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS DA INS	siffuição -	OSC	
ENTIDADE PROPONENTE:	+		
CNPJ:		Siremen to a t	No. 100 I Co.
ENDEREÇO:			28 Tanana Seria
CIDADE:			CEP:
E-MAIL:			TELEFONE:
2 - DADOS DO REPRESENTANTE	LEGAL		
NOME:	2		CPF:
VÍNCULO COM O PROPONENTE:	V		FUNÇÃO:
ENDEREÇO:		*)	31 7 7
CIDADE:			CEP:
E-MAIL:			TELEFONE:
VIGÊNCIA DO MANDATO DA DIRI	ETORIA:	3	
3 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PEI	A EXECUÇÂ	AO DO PROJETO	
NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNIC	O:		CPF:
CARGO:		PROFISSÃO:	
ENDEREÇO:	100 - 25 - 1	1	
TELEFONE:	E-MAI	L:	
4 - CARACTERIZAÇÃO DA ORGA	ANIZAÇÃO E	DA SOCIEDADE CIVI	L. Carlotte
Apresentação e histórico da OSC: com	o surgiu a OSC	C; principais objetivos:	área de atuação.
5 - FINALIDADES ESTATUTÁRIA	AS		
Descrever as finalidades contidas no l	Estatuto da OS	C.	
6 – SÍNTESE DA PROPOSTA E DE	ESCRIÇÃO D	ETALHADA DO PRO	DJETO
EIXO E DIRETRIZ: Descrever o(s) eixo(s) e diretriz(es), en	m conformidad	le com o item 4.2 do Edi	tal.



IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: Apresentar o nome do projeto e descrevê-lo.						
DESCREVER A REALIDADE OBJETO DA INTERVENÇA Descrever a realidade que será objeto da parceria, devendo s atividades ou projetos e metas a serem atingidas.		onstrade	o o nexo	entre ess	sa realide	ade e a
	10		100	. *:		
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: Deve fundamentar a pertinência e a releve demanda que será enfrentada, destacando a impor alcançar e outras argumentações.			projeto resultado		respo se pr	sta c etenden
OBJETIVO GERAL: O objetivo geral é a afirmação capaz de demonstrar a transformação determinada mudança social. Buscar responder à pergunta: O QUE SE OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Objetivos específicos são meios detalhados e precisos que contriuma direção clara e definida para as atividades ou iniciativas precisam ser realizadas para atingir o objetivo geral.	RÁ FEI huem po	TO? ara alcai	nçar o obj	etivo ger	al. Eles f	fornecen
METODOLOGIA: Descrever como o projeto será executado, descrever os métodos, proposto.	těcnica	s e estrai	tégias pen.	sadas par	ra cada ol	bjetivo
PÚBLICO-ALVO/CAPACIDADE INSTALADA: Informar o quantitativo de usuários que serão beneficiadas com o p social, econômica, etc).	orojeto e	caracte	rizá-los (id	lade, gên	ero, cara	cterístico
AÇÕES/ATIVIDADES A descrição das ações ou atividades de um projeto refere-se à explicação detalhada de todas as ações específicas que serão realizadas para alcançar os objetivos estabelecidos pelo projeto. Essa descrição deve ser clara e concisa, abordando as etapas necessárias para a execução bem-sucedida do projeto.	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Més

Descrever as metas quantitativas que pretende ser atingidas com a execução do projeto.

METAS A SEREM ATINGIDAS:



7	FORAMENTO/AVALIAÇÃO: ver os meios para a realização do monitoramento e av dicidade da avaliação.	aliação das final	idades proposta	s no Projeto, bem co
	7.01 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 -			
7 - PL	ANO DE APLICAÇÃO			
	R TOTAL DO PROJETO	RS		
	and Chit, N.A.	- 10 P	a tay ores	
8 - DE	TALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURS	OS FINANCEI	ROS	
	CIFICAÇÃO	VALO		A THE RESERVE OF THE PARTY OF T
Materia	al de consumo			
Serviço	de terceiros – Pessoa física			
Serviço	de terceiros – Pessoa jurídica			
Custos	indiretos / Equipe encarregada pela execução			
TOTAL		RS		
	. 10			
) - DET	TALHAMENTO DAS DESPESAS (Especificar o ga	isto com cada ite	m de despesa)	
1 10	LETTER AT THE CONTRACT			
1 - 1/4	ATERIAL DE CONSUMO			
Charles of the Publisher of the Owner,	CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE			1111 00
CONTRACTOR OF STREET, SAME	Especificação		20.00	Valor R\$
tem	CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE			Valor R\$
ltem	Especificação			Valor R\$
tem	Especificação OTAL			Valor R\$
SUBTO	Especificação DTAL			Valor R\$
SUBTO	Especificação OTAL ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA			
SUBTO	Especificação OTAL ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA			Valor R\$ Valor R\$
SUBTO 0.2 – SE	Especificação OTAL ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA Especificação			
SUBTO 0.2 – SE	Especificação OTAL ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA Especificação			
SUBTO 9.2 – SE Item	ERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA Especificação OTAL OTAL			
SUBTO 9.2 - SE Item SUBTO	Especificação OTAL ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA Especificação OTAL ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA			Valor R\$
SUBTO 0.2 - SE tem SUBTO 0.3 - SE	ERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA Especificação OTAL OTAL			
SUBTO 0.2 - SE tem SUBTO 0.3 - SE tem	ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA Especificação OTAL ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA ESpecificação			Valor R\$
SUBTO 0.2 - SE tem SUBTO 0.3 - SE tem	ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA Especificação OTAL ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA ESpecificação			Valor R\$
SUBTO 0.2 - SE tem SUBTO 0.3 - SE tem	ERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA Especificação OTAL ERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA ERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA Especificação			Valor R\$
SUBTO 9.2 - SE Item SUBTO 9.3 - SE Item	Especificação ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA Especificação ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA Especificação OTAL QUIPE ENCARREGADA PELA EXECUÇÃO* (Se	e houver)	Valor	Valor R\$
SUBTO 9.2 - SE Item SUBTO 9.3 - SE Item SUBTO	ERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA Especificação OTAL ERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA ERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA Especificação		Valor	Valor R\$
SUBTO 0.2 - SE tem SUBTO 0.3 - SE tem	Especificação ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA Especificação ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA ERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA Especificação OTAL QUIPE ENCARREGADA PELA EXECUÇÃO* (Se	e houver)	Valor	Valor R\$

sociais previstos no Art. 46, Inciso I da Lei nº 13.019/2014.



10. CRONOGRAMA DE REPASSE/DESEMBOLSO (RS)

.

CONCEDENTE (PARCELAS ÚNICA)		
PARCELA ÚNICA	1	
R\$		
96		

0	8 4	. 9			20 2
ASS. R	INST	TITUIÇÃ TANTE	The state of the s		

(Colocar em papel timbrado da OSC)

ACTION TO A PART OF THE PART



ANEXO II

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, CONCORDÂNCIA, E VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES

Declaro, sob as	penas da		a Organização	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	
pela veracidade e le chamamento público, be previstos no Edital de (13.019/2014, que é reg que:	m como que está Chamamento Pr	ciente, concorda e úblico nº 001/C!	atende a todas as dis MDCA/2025 e seu	posições, condições us Anexos, na Lei	s e requisitos i Federal nº
 a) Já possui ou possuira b) Proporcionará instala das atividades ou pralínea "c", do inciso c) O PLANO DE TRAI do objeto, inclusive 	ções, condições i ojetos previstos o V, do art. 33, d BALHO apresent	materiais e capacid na parceria e o cu a Lei Federal nº 1 ado contempla tod	lade técnica e operac imprimento das me 3.019/2014; los os custos diretos	cional para o desen etas estabelecidas, e indiretos para a	, nos termos
Itaberaí-GO,	de	Si .	te Legai da OSC)	de 2025.	

(Colocar em papel timbrado da OSC)



ANEXO III

DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS

Declaro, para a finalidade de celebração de parceria com o Município de Itaberaí, sob as penas da lei, que a organização da sociedade civil não está impedida de celebrar qualquer modalidade de parceria com órgãos públicos, não estando sujeita, e tampouco seus Dirigentes, às vedações previstas no art. 39, da Lei Federal nº 13.019, de 2014 e suas alterações e, notadamente que a OSC:

- a) Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;
- Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- c) Não tem em seus quadros dirigentes membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, sendo considerados: I) membros do Poder Executivo: o Chefe do Poder Executivo (Prefeito), Vice Prefeito e Secretários Municipais; II) membros do Poder Legislativo: Vereadores; III) membros do Ministério Público (Procuradores e Promotores);
- d) Observação: a presente vedação não se aplica às OSCs que pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas Autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como Dirigente e Administrador Público (art. 39, § 5°, da Lei Federal nº 13.019/2014);
- e) Não teve as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos cinco anos, que não tenham sido sanadas e/ou quitados os débitos, ou reconsiderada ou revista a decisão de rejeição, ou ainda a referida decisão esteja pendente de recurso com efeito suspensivo;
- f) Não se encontra submetida aos efeitos de: 1) sanções de suspensão de participação em licitação e/ou impedimento de contratar com a administração pública; II) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública; III) suspensão temporária da participação em chamamento público; IV) impedimento de celebrar parceria ou contrato com a Administração Pública Municipal e V) declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;
- g) Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; e
- h) Não tem entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos 1, II eIII do art. 12 da Lei Federal nº 8.429, de 02 de Junho de 1992.

Itaberaí-C	GO, _	de			de 20	25.
	+0					
			4		7	
	N===	(Nome e	Cargo do Rep	resentante Le	egal da OSC)

(Colocar em papel timbrado da OSC)

(Carlo)



ANEXO IV

(ESSA DOCUMENTAÇÃO SÓ DEVERÁ SER ENTREGUE APÓS APROVAÇÃO DO PROJETO)

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA CELEBRAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

- a) cópia simples e legível do estatuto social registrado na forma lei e de eventuais alterações, em conformidade com as exigências previstas no art. 33 da Lei Federal nº. 13.019/2014;
- b) cópia simples e legível da ata de eleição e posse da atual diretoria, registrada na forma da lei;
- c) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica CNPJ, emitido através do sítio eletrônico oficial da Secretaria da Receita Federal do Brasil, para comprovar que a organização da sociedade civil existe, no mínimo, há 01(um) ano com cadastro ativo;
- d) cópia legível de documento oficial de identidade com fotografía e do Cadastro de Pessoas Físicas CPF do (a) representante legal da organização da sociedade civil, bem como do (a) procurador (a), se for o caso;
- e) relação nominal atualizada dos dirigentes da organização da sociedade civil, conforme o estatuto social, bem como do (a) procurador (a), se for o caso, com endereço, telefone, endereço de correio eletrônico, número e órgão expedidor do documento oficial de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF, de cada um deles;
- f) Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União e Certificado de Regularidade do FGTS – CRF;
- g) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas CNDT;
- h) Certidão Negativa de Débitos Estadual;
- i) Certidão de quitação plena dos tributos municipais da Prefeitura Municipal de Itaberaí;
- j) Cópia de documento que comprove que a organização da sociedade civil funciona no endereço por ela declarado, como conta de consumo ou contrato de locação;
- k) Comprovante do registro e inscrição no CMDCA.





ANEXO V

MINUTA DE TERMO DE FOMENTO

	celebram o MUNICÍPIO DE ITABERAÍ, ATRAVÉS DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- FMDCA, e a Organização da Sociedade Civil, para os fins que especifica.
e suas alterações, de um lado, O MUNICÍI inscrito no CNPJ sob o nº	PIO DE ITABERAI, pessoa jurídica de direito privado, com sede na
da Criança e do Adolescente - FMDCA portadora da Cédu outro lado, a ORGANIZAÇÃO	dade de Itaberai/GO, através do Fundo Municipal dos Direitos A, neste ato representada por sua Gestora Sra. ala de Identidade RG nº e do CPF nº ; e, de DA SOCIEDADE CIVIL - OSC , inscrita no CNPJ nº , por
001/CMDCA/2025, promovido pelo CMDCA dia, e com o resultado final p com fundamento especialmente na Lei Feder bem como no edital de chamamento público e	lecionada no procedimento de Chamamento Público no como resultado fora homologado em reunião realizada no ublicado no site da Prefeitura (http://www.itaberai.go.gov.br), ral no 13.019, de 31 de Julho de 2014 e suas alterações, seus Anexos, todos constantes do Processo Administrativo (O DE FOMENTO como se transcritos fossem, e, assim, têm
parâmetros do Edital de Chamamento Público n	sições as partes se obrigam a cumprir fielmente (segundo os ° 001/CMDCA/2025, terá por objeto a execução do Projeto proposto pela OSC al de Chamamento Público n° 001/CMDCA/2025.
	item 1.1 é parte integrante e indissociável do presente Termo
	vadas as disposições do plano de trabalho aprovado, além dos ocumentos de orientações técnicas, bem como na legislação

2. JUSTIFICATIVA

2.1. Mediante destinação de recursos financeiros oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, busca- se oportunizar a participação social e o consequente fortalecimento da sociedade civil, reconhecendo a importância das OSCs e sua lógica de atuação na busca de melhoria e eficiência no atendimento às pessoas beneficiadas. O presente chamamento público tem como principal objetivo apoiar a execução de projetos para a consecução de atividades de interesse público e recíproco, as quais devem



guardar consonância com os objetivos a serem voltados à defesa dos direitos difusos ou coletivos abrangidos neste Edital.

3. DAS OBRIGAÇÕES

3.1 Além de outras previstas ao longo do presente Termo de Fomento, são obrigações:

3.1.1 DO MUNICÍPIO:

- a) informar à OSC os atos normativos e orientações que interessam à execução e à prestação de contas do presente Termo de Fomento;
- b) prestar o apoio necessário e indispensável à OSC, para que seja alcançado o objeto deste Termo de Fomento, em toda a sua extensão e no tempo devido;
- transferir à OSC os recursos financeiros previstos para a execução deste Termo de Fomento, de acordo com o cronograma de desembolso constante do PLANO DE TRABALHO aprovado;
- d) realizar o acompanhamento da execução orçamentária e financeira dos recursos transferidos;
- e) designar novo gestor da parceria, inclusive na hipótese do designado deixar de ser agente público ou serem lotados em outro órgão ou entidade, ou por qualquer outro motivo como licenças;
- f) propor, receber, analisar e, se o caso, aprovar as propostas de alteração deste Termo de Fomento e do PLANO DETRABALHO;
- g) prorrogar de ofício o prazo de vigência deste Termo de Fomento, antes de seu término, se der causa a atraso na liberação dos recursos, limitando a prorrogação ao exato período do atraso verificado;
- h) analisar os relatórios de execução do objeto, bem como os relatórios de execução financeira da parceria;
- aplicar as sanções previstas neste Termo de Fomento, bem como na Lei Federal nº 13.019/2014 e suas alterações;
- j) proceder às ações administrativas quanto à exigência e restituição dos recursos transferidos;
- k) divulgar informações referentes à parceria celebrada em dados abertos e acessíveis no seu sítio eletrônico;
- exercer atividade de monitoramento e avaliação sobre a execução da parceria, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, de modo a aprimorar e a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;
- m) apreciar as contas apresentadas pela OSC, nos termos da legislação vigente.

3.1.2 DA OSC:

- a) executar fielmente o objeto da parceria a que se refere o item 1.1, conforme o PLANO DE TRABALHO;
- b) zelar pela boa qualidade e eficiência das ações, atividades e serviços prestados, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela PREFEITURA;
- c) manter recursos humanos e materiais e equipamentos sociais em quantidade e qualidade adequados e compatíveis com o plano de trabalho aprovado, a ser executado;
- d) comunicar, de imediato, por escrito à PREFEITURA, acerca de ocorrências de fatos ou anormalidades que venham a prejudicar a perfeita execução da atividade, a paralisações das atividades, alteração do número de profissionais, bem como quaisquer outras informações e atividades que venham a interferir no atendimento;
- e) recrutar e selecionar profissionais com grau de instrução compatível com a função a ser desempenhada, necessários ao desenvolvimento das ações previstas na Cláusula Primeira deste **Termo de Fomento**, de modo a garantir o cumprimento das atividades mensais com a comunidade em atendimento ao PLANO DE TRABALHO;
- f) apoiar e integrar, num esforço conjunto com os demais órgãos do Sistema, as ações de formação e capacitação dos seus profissionais;
- g) atender a eventuais solicitações acerca de levantamentos de dados formulados pela PREFEITURA Gestor da Parceria ou CMDCA, com vistas a contribuir com o planejamento do





atendimento no âmbito municipal;

- h) aplicar integralmente os recursos financeiros repassados pela PREFEITURA na prestação dos serviços objeto desta parceria, conforme estabelecido no PLANO DE TRABALHO.
- i) empregar os recursos recebidos na forma deste Termo de Fomento;
- j) efetuar o seu registro contábil e patrimonial em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, inclusive nas hipóteses de aquisição de bens com recursos da parceria, manter a contabilidade e registros atualizados e em boa ordem, bem como relação nominal dos beneficiários das ações colaboradas à disposição dos órgãos fiscalizadores, e ainda, manter registros contábeis específicos relativos aos recebimentos de recursos oriundos da presente parceria, durante o prazo de 10 (dez) anos, contados do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas final;
- k) prestar contas mensalmente dos recursos recebidos por meio deste Termo de Fomento;
- abrir, manter e movimentar os recursos na conta bancária específica, em instituição financeira pública, observado o disposto no art. 51 da Lei Federal nº 13.019/2014, inclusive os eventuais resultados de aplicação no mercado financeiro, aplicando-os, na conformidade do PLANO DE TRABALHO, e exclusivamente, no cumprimento do seu objeto, observadas as vedações relativas à execução das despesas;
- m) permitir livre acesso de agentes do Município, da PREFEITURA, ou de membros do CMDCA, dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do Gestor da Parceria, dos integrantes da Comissão de Monitoramento e Avaliação, dos servidores do Órgão de Controle Interno do Município e do Tribunal de Contas, sempre fornecendo informações correspondentes aos processos, aos documentos, aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei Federal nº 13.019/2014, bem como aos locais de execução do objeto, permitindo o acompanhamento "in loco" e prestando todas e quaisquer informações solicitadas;
- n) responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- o) apresentar o relatório circunstanciado de atendimento e serviço à PREFEITURA através de instrumentais específicos e outros comprovantes;
- p) apresentar à PREFEITURA as Prestações de Contas, contendo: relação de pagamentos, extratos bancários, cópias de notas fiscais, contratos, recibos e demais documentos que comprovem a execução dos recursos recebidos;
- q) executar o PLANO DE TRABALHO aprovado, bem como aplicar os recursos públicos e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, legitimidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, economicidade eficiência e eficácia, bem como utilizar os bens materiais c/ou equipamentos eventualmente adquiridos com os recursos deste Termo de Fomento sempre em conformidade com o OBJETO pactuado.
- r) responsabilizar-se exclusivamente pela contratação e pagamento dos salários, verbas de convenção ou dissídio coletivo, verbas rescisórias do pessoal que vier a ser necessário à execução do objeto da parceria, inclusive pelos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes, ônus tributários ou extraordinários e aqueles decorrentes de acidentes de trabalho de seus empregados, no desempenho de seus serviços ou em conexão com eles;
- s) comunicar à PREFEITURA suas alterações estatutárias, devidamente registradas em Cartório, bem como eventuais alterações em seu quadro de representantes;
- submeter previamente à PREFEITURA qualquer proposta de alteração do PLANO DE TRABALHO aprovado, na forma definida neste Termo de Fomento, observadas as vedações relativas à execução das despesas;
- u) não realizar pagamento antecipado com recursos da parceria;
- v) apenas efetuar pagamentos em espécie quando previsto e justificado no PLANO DE TRABALHO;
- w) executar as ações em estrita consonância com a legislação pertinente, bem como com as diretrizes, objetivos e indicativos de estratégias metodológicas específicas para cada serviço, nos termos deste





Termo de Fomento ou qualquer outro que vier a alterá-lo ou complementá-lo;

 x) não contratar ou remunerar, a qualquer título, com os recursos repassados, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança de órgão ou entidade da administração pública municipal, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade;

4. DOS RESPONSÁVEIS PELO GERENCIAMENTO DA PARCERIA

4.1 DA ORDENAÇÃO DE DESPESAS

4.1.1 Compete a Secretaria Municipal de Assistência Social, gestora do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA e, portanto, ordenadora da despesa, coordenar as obrigações decorrentes deste Termo de Fomento;

4.2 DO GESTOR DA PARCERIA

- 4.2.1 As obrigações do gestor da parceria são aquelas previstas nos artigos 61 e 62, da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014 e suas alterações.
- 4.2.2 Caberá ao gestor da parceria emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação das ações objeto do presente **Termo de Fomento**, submetendo-o à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, nos termos do art. 59, da Lei Federal n.º 13.019/2014, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela OSC.

4.2.3 O Fomentador nomeia como Gestor(a) da Parceria do presente Termo de Fomento o(a)
Sr.(a)	, portador do RG nºe do CPF nº
was the second s	3

4.3 DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

4.3.1 As obrigações da Comissão de Monitoramento e Avaliação estarão previstas em ato de designação.

5. DA LIBERAÇÃO E DA CONTABILIZAÇÃO DOS REPASSES

- 5.1 A PREFEITUIRA transferirá o montante necessário para execução do objeto do presente Termo de Fomento, no valor total de R\$ ______, obedecendo ao cronograma de desembolso previsto no PLANO DE TRABALHO aprovado, parte integrante deste instrumento.
- 5.2 Não será admitida a emissão de Nota Fiscal de Prestação de Serviços, tendo a PREFEITURA ou o Município como tomador dos serviços deste Termo de Fomento.
- 5.3 As parcelas serão retidas nas hipóteses previstas no artigo 48 da Lei n. 13.019, de 31 de julho de 2014, e suas alterações, até o saneamento das impropriedades.
- 5.4 O atraso injustificado no cumprimento de metas pactuadas no PLANO DE TRABALHO configura inadimplemento de obrigação estabelecida no Termo de Fomento, quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos.
- 5.5 Os recursos da parceria e os resultados das respectivas aplicações financeiras, geridos pelas organizações da sociedade civil, estão vinculados ao plano de trabalho e não caracterizam receita



própria e nem pagamento por prestação de serviços e devem ser alocados nos seus registros contábeis conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade.

- 5.6 Eventuais saldos remanescentes e/ou de rendimentos de aplicações poderão ser direcionados para utilização no mesmo objeto do PLANO DE TRABALHO, desde que haja parecer favorável da Comissão de Monitoramento e Avaliação.
- 5.6.1 Somente após a aprovação e assinatura do Aditamento do Termo de Fomento pela PREFEITURA e pelas partes, a entidade poderá utilizar o recurso.
- 5.7 O provisionamento de valores destinados a encargos trabalhistas, quando previsto no PLANO DE TRABALHO, necessariamente será proporcional ao período de atuação do profissional na execução das ações e restritas às parcerias celebradas sob a égide da Lei federal 13.019/2014 e suas alterações.
- 5.7.1 Nos casos em que a remuneração for paga proporcionalmente com recursos da parceria, a OSC deverá informar a memória de cálculo do rateio da despesa para fins de prestação de contas, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa.
- 5.7.2 As verbas rescisórias que poderão constar do PLANO DE TRABALHO se limitam ao aviso prévio, férias acrescidas do terço constitucional, e multa do FGTS. Em nenhuma hipótese os recursos do FMDCA serão utilizados para pagamento de multas do artigo 467 e 477, § 8°, da Consolidação das Leis do Trabalho, nem por qualquer outra verba decorrente da rescisão de contrato de trabalho, seja essa verba prevista em lei ou em norma de negociação coletiva.
- 5.7.3 Os valores referentes ao provisionamento das verbas rescisórias e demais encargos serão pagos na mesma ocasião dos repasses mensais, e permanecerão mantidos em conta poupança em nome da organização da sociedade civil, sendo que apenas poderão ser movimentados para o pagamento de verbas rescisórias decorrentes da demissão de empregado envolvido na execução do plano de trabalho, observado o tempo de vigência da parceria.
- 5.8 É da OSC a responsabilidade exclusiva pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no presente Termo de Fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da PREFEITURA ou do Município a inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à execução, em conformidade com o inciso XX, art. 42, da Lei Federal 13.019/2014.
- 5.9 Na hipótese de o relatório técnico de monitoramento e avaliação evidenciar irregularidades, tais como desvio de finalidade na aplicação dos recursos da parceria, atrasos na execução das ações e metas, descumprimento ou inadimplência da OSC em relação a obrigações pactuadas, a PREFEITURA notificará a OSC para, no prazo de até 15 (quinze) dias:
- sanar a irregularidade;
- II cumprir a obrigação; ou
- III apresentar justificativa para impossibilidade de saneamento da irregularidade ou cumprimento da obrigação.
- 5.9.1 Não sendo sanadas as irregularidades, deverá a PREFEITURA suspender novos repasses.
- 5.10 É de responsabilidade exclusiva da OSC o gerenciamento administrativo e financeiro dos





A CONTRACTOR OF THE PARTY

the second of the second of the second

recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal.

6. DAS ALTERAÇÕES NA PARCERIA

- 6.1 As alterações serão permitidas nos termos da Lei 13.019/2014 e suas alterações.
- 6.2 Não serão celebrados termos aditivos com atribuição de vigência ou efeitos financeiros retroativos.
- 6.3 Os pedidos de alteração deverão ser apresentados com no mínimo 60 (sessenta) dias antes do seu término.

DA VIGÊNCIA

- 7.1 O prazo de vigência deste **Termo de Fomento** será de ___(___) meses, contados a partir da data do início da prestação do serviço, conforme detalhado no PLANO DE TRABALHO.
- 7.2 A renovação deste Termo de Fomento poderá ocorrer mediante a assinatura de termo aditivo, em até 30 (trinta) dias antes do término da parceria.
- 7.3 Eventual renovação deste Termo de Fomento, por si só, não poderá implicar na alteração do PLANO DE TRABALHO.

8. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- 8.1 As ações de monitoramento e avaliação do gestor público compreendem a verificação:
- I do número de atendimentos correspondente às metas estabelecidas no Plano de Trabalho;
- II da permanência da equipe de referência de acordo com os termos do presente Edital durante todo o período de vigência;
 - III das estratégias metodológicas conforme descritas no Plano de Trabalho apresentado.
- 8.2 Os procedimentos de monitoramento e avaliação ocorrerão através de:
 - I análise de dados da execução das ações desenvolvidas em cada serviço;
 - II visitas técnicas in loco, previamente agendadas, ou não;
 - III reuniões de monitoramento, individuais e/ou coletivas;
 - IV estratégias de avaliação dos serviços junto aos usuários.
- 8.3 A OSC compromete-se a participar sistematicamente das reuniões de monitoramento, avaliação e gestão operacional promovidas pela PREFEITURA.

9. DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- 9.1 A prestação de contas apresentada pela OSC deverá conter elementos que permitam ao Gestor da Parceria avaliar o andamento ou concluir que seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, tendo como base os indicadores estabelecidos e aprovados no PLANO DE TRABALHO.
- 9.1.1 A prestação de contas terá como objetivo atender ao disposto no artigo 64 da Lei Federal n. 13.019, de 31 de julho de 2014, e deverá ser apresentada a prestação de contas final ao término da parceria.
- 9.1.2 A omissão da OSC no dever de prestar contas ou a rejeição das contas apresentadas permitirá à PREFEITURA reter os repasses mensais, até que sejam saneadas as impropriedades apontadas.
- 9.2 Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente e



aqueles que forem aplicados em finalidade diversa da prevista no PLANO DE TRABALHO.

- 9.3 No caso de rejeição das contas, exaurida a fase recursal, a OSC deverá devolver os recursos financeiros relacionados com a irregularidade ou inexecução do objeto apurada ou com a prestação de contas não apresentada, no prazo de 5 (cinco) dias úteis e o não ressarcimento ao erário ensejará inscrição do débito na dívida ativa.
- 9.3.1 Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a OSC poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, atendidos os requisitos da Lei Federal nº13.019/14 e aiterações.
- 9.3.2 Negado o pedido, a restituição deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias, contados da intimação da decisão de indeferimento.

10. DAS SANÇÕES

- 10.1 Quando a execução da parceria estiver em desacordo com o PLANO DE TRABALHO e com as normas da Lei Federal n. 13.019, de 31 de julho de 2014, e suas alterações, a PREFEITURA poderá aplicar à OSC as seguintes sanções:
- l' Advertência;
- Il Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos; e
- III Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a OSC ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.
- 10.2 Facultada a defesa do interessado no prazo de 10 (dez) dias, contados do recebimento da notificação da sanção, que será expedida por determinação da Secretaria de Assistência Social, e juntada no respectivo processo administrativo.
- 10.3 A sanção de advertência tem caráter preventivo e será aplicada quando verificadas impropriedades praticadas pela OSC no âmbito da parceria que não justifiquem a aplicação de penalidade mais grave.
- 10.4 A sanção de suspensão temporária será aplicada nos casos em que forem verificadas irregularidades na celebração, execução ou prestação de contas da parceria e não se justificar a imposição da penalidade mais grave, considerando-se a natureza e a gravidade da infração cometida, as peculiaridades do caso concreto, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os danos que dela provieram para a **PREFEITURA** e para o FMDCA.
- 10.5 A sanção de suspensão temporária impede a OSC de participar de chamamento público e celebrar parcerias ou contratos com a administração direta ou indireta por prazo não superior a dois anos.
- 10.6 A sanção de declaração de inidoneidade impede a **OSC** de participar de chamamento público e celebrar parcerias ou contratos com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade, que ocorrerá quando a organização da sociedade civil



ressarcir o FMDCA pelos prejuízos resultantes, e após decorrido o prazo de dois anos da aplicação da sanção de suspensão temporária.

11. DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

- 11.1 O presente **Termo de Fomento** poderá ser rescindido pelo descumprimento de qualquer das obrigações ou condições nele estabelecidas, pela superveniência de normas legais ou razões de interesse público que o tornem formal ou materialmente inexequível, ou ainda mediante prévio aviso, com antecedência mínima de **60 (sessenta) dias.**
- 11.2 A inexecução total ou parcial deste **Termo de Fomento** enseja a sua imediata rescisão, com as suas consequências as previstas em lei.
- 11.3 Constituem justo motivo para rescisão deste Termo de Fomento:
 - a utilização dos recursos em desacordo com o PLANO DE TRABALHO:
- a falta de apresentação ou apresentação apenas parcial das contas mensais, anuais ou final, conforme o caso, nos prazos estabelecidos;
- III o não cumprimento ou o cumprimento irregular de cláusulas contratuais e PLANO DE TRABALHO:
 - IV a paralisação da execução da parceria, sem justa causa e prévia comunicação à PREFEITURA;
- V o desatendimento das determinações regulares das autoridades designadas para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;
 - vI a alteração do estatuto que implique a modificação da finalidade da organização da sociedade civil em relação ao objeto da parceria;
 - VII razões de interesse público;
 - VIII a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do termo celebrado;
 - IX a constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado.
- 11.3.1Os casos de rescisão do termo celebrado serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado, sendo o caso, o contraditório e a ampla defesa.
- 11.4 Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos ao FMDCA no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sem prejuízo da apresentação final das contas da parceria, sob pena de inscrição do débito em dívida ativa.
- 11.5 Os saldos financeiros que não se encontrarem depositados e aplicados na conta específica da parceria devem ser devidamente atualizados com aplicação do índice INPC/IBGE, ou outro que venha a substituí-lo, quando de sua devolução.
- 11.6 A PREFEITURA encaminhará ao Ministério Público representação contra a OSC que aplicar os recursos em fins diversos ou praticar qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico do previsto neste Termo de Fomento. Essa representação também poderá ser feita pelo CMDCA.
- 11.7 Na hipótese de desistência ou denúncia imotivada a OSC estará obrigada ao ressarcimento dos valores recebidos ao FMDCA, sem prejuízo das demais cominações legais.

12. DA LIBERAÇÃO E DO VALOR TOTAL DE REPASSE

25



- 12.1 As despesas relacionadas à execução da parceria serão executadas em estrita observância ao PLANO DE TRABALHO aprovado e as cláusulas pactuadas, sendo vedado:
- a) utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;
- pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;
- c) pagar despesa cujo fato gerador tenha ocorrido antes da vigência do instrumento da parceria;
- d) pagar despesas a título de taxa de administração;
- e) pagar multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos na liberação de recursos financeiros.

13. DO FORO

CPF:

13.1 Com a assinatura do presente **Termo de Fomento**, a **PREFEITURA** e a **OSC** elegem o foro da Comarca de Itaberaí—GO, para dirimir as eventuais dúvidas decorrentes da execução da parceria.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Na contagem dos prazos estabelecidos neste **Termo de Fomento**, excluir-se-á o dia o início e incluir-se-á o dia do vencimento, prorrogando- se este para primeiro dia útil, se recair em dia sem expediente.

E, por estarem assim justos e de acordo com as cláusulas e condições acima, assinam as partes o

Itaberaí-GO,	de	de 2025.
	Term	
	A	PAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FMDCA
	CPF:	
	OSC:	
	0.50.	Responsável Legal CPF:
TESTEMUNH	AS:	
820	NAME OF	
Nome:		
CPF:		
		2 44
Nome:		